



BANCADA PARLAMENTAR

Intervenção de Sua Excelência

Sérgio Pantie

Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO

Membro da Comissão Permanente

da Assembleia da República

**Proferida por Ocasão da
Sessão Solene de Abertura da
VII Sessão Ordinária da Assembleia da
República - IX Legislatura**

Maputo, 22 de Fevereiro de 2023

Sua Excelência Senhora Presidente da Assembleia da República,
Venerando Presidente do Tribunal Supremo,
Veneranda Presidente do Tribunal Administrativo,
Veneranda Presidente do Conselho Constitucional,
Digníssima Procuradora-Geral da República,
Senhor Primeiro-Ministro,
Senhor Secretário-Geral do Partido FRELIMO,
Senhores Ministros e Vice-Ministros,
Senhor Presidente do Conselho Autárquico da Cidade de Maputo,
Senhor Secretário de Estado da Cidade de Maputo,
Senhores Representantes do Corpo Diplomático,
Senhores Chefes das Bancadas Parlamentares,
Respeitados Pares,
Ilustres Convidados,
Minhas Senhoras,
Meus Senhores,
Excelências,

Os nossos trabalhos iniciam quando os moçambicanos refazem-se das destruições provocadas pela ocorrência de inundações e chuvas intensas, com impacto acentuado na zona sul do País, em particular na Província e Cidade de Maputo.

As inundações que se fizeram sentir afectaram milhares de famílias, destruíram estradas e pontes, linhas de transmissão de energia eléctrica, escolas, unidades sanitárias, habitações, campos de cultivo e ceifaram preciosas vidas humanas.

A todos os atingidos por estas calamidades, vai o nosso conforto. Não queremos deixar de aproveitar este momento para manifestar o nosso apreço, em nome da Bancada Parlamentar da FRELIMO, ao amplo movimento solidário levado a cabo pelas inúmeras organizações da sociedade civil, cidadãos em grupo e a título individual, fundações, empresas e associações que, conjugando a veia solidária que caracteriza o povo moçambicano, não pouparam esforços, buscando todas as formas de ajuda para minimizar o impacto das calamidades aos nossos concidadãos.

Testemunhamos no terreno a presença de homens e mulheres que iam distribuindo kits para suprir as necessidades das famílias afectadas, com enfoque para vestuário, cobertores, água, material de higiene, alimentos, material de construção e muito mais, ficando provado mais uma vez que a solidariedade e amor ao próximo é apanágio do nosso maravilhoso povo.

Lamentamos, porém, que a meio das dificuldades vividas pelos nossos concidadãos afectados pelas calamidades, no lugar de apoiar, ajudar e prestar solidariedade perante o infortúnio, tenham aparecido certos políticos com discursos demagógicos, com o intuito de dividir para reinar e colher louros.

A boa educação manda-nos lembrar que qualquer ser humano no momento de angústia, é fundamental respeitar o sofrimento e recolhimento do outro. Há dias o país assistiu a uma atitude deprimente de um deputado que ao invés de lançar um movimento de solidariedade para ajudar as vítimas das fúrias das águas, se vangloriava com a edição de vídeos com conteúdos não apropriados para o momento. Ajudar com comida, roupa, manta, água que é bom, nada. Apenas fazer agitação com vídeos insensíveis.

É triste que um Deputado que se presume representante do povo, eleito para estar neste parlamento, no lugar de levar bens para apoiar as vítimas das cheias, se concentre em utilizar a desgraça dos seus compatriotas para se auto promover nas

televisões e redes sociais. É repugnante sim ver um colega, eleito pelo povo a fazer aproveitamento político em aproveitamento barato, populista e degradante aos olhos de quem precisa de ajuda. É ainda mais preocupante quando o promotor destes discursos prega a palavra de Deus e, devia conhecer o mandamento do amor ao próximo. No entanto, todos percebemos que a sua ambição política por outros voos até atropela os princípios religiosos nos quais acredita e apregoa. É por isso que pula de galho em galho a busca de apoio político para materializar as suas ambições pessoais. O povo moçambicano, em particular os munícipes de Maputo, já o conhecem e não apoiarão as suas ambições políticas alicerçadas na demagogia.

Os discursos demagógicos são a nova técnica de acção da nossa oposição. Os mesmos que quando a FRELIMO decidiu empreender uma luta armada para a libertação nacional se colocaram de lado do regime colonial português.

Uma vez alcançada a independência nacional, estes juntaram-se ao regime de Ian Smith na Rodésia e ao Regime do Apartheid na África do Sul, fundando a Renamo, um grupo de moçambicanos, que desestabilizou o País durante 16 anos, destruindo infraestruturas do Estado e particulares, mutilando milhares de moçambicanos e semeando o luto em famílias do norte a sul do País.

Estas acções levadas a cabo por estes moçambicanos ainda hoje se fazem sentir, uma vez que comprometeram todas as políticas de desenvolvimento levadas a cabo pela FRELIMO. Até hoje a FRELIMO trabalha para reconstruir o que foi destruído e pilhado por eles.

Mas, como sempre, o povo moçambicano, lado a lado com o Governo, mostrou que jamais se distrairá do seu objectivo principal. Tal como no passado, juntou-se em onda de solidariedade que permitiu dar a assistência necessária aos nossos compatriotas.

Acompanhamos com preocupação a ocorrência de ventos fortes acompanhados com chuvas torrenciais que afectaram os distritos de Massinga e Maxixe, no passado dia 20 de Fevereiro, tendo destruído diversas infraestruturas públicas e privadas naqueles

pontos. Manifestamos, igualmente, em nome da Bancada da FRELIMO a nossa solidariedade a todos os afectados.

Numa altura em que as previsões do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) e do Instituto Nacional de Gestão e Redução de Desastres (INGD), apontam para a aproximação do Ciclone Tropical Freddy que poderá atingir o Canal de Moçambique, com o potencial de condicionar o estado do tempo nas províncias de Sofala, Inhambane e Zambézia, nos próximos dias 23 e 24, apelamos as populações para redobrem os cuidados, seguindo as orientações que tem vindo a ser disseminadas pelas autoridades competentes.

Saudamos a decisão tomada pelo Governo de destacar equipas do Conselho de Ministros que vão se deslocar ao terreno para monitorar o curso dos acontecimentos e prestar a devida assistência em caso de ocorrência de danos resultantes da passagem do ciclone.

Excelências,

Em face dos efeitos severos das chuvas intensas que o país em geral vive, a Bancada da FRELIMO considera que este é tempo não apenas de apoiar as vítimas das inundações, mas também de se levar a cabo um processo de identificação e registo das zonas propensas aos fenómenos climatéricos, para que sejam declaradas zonas que não devem ser ocupadas, sendo transformadas em pulmões verdes com uma arborização sustentável.

Paralelamente deve ser feito um trabalho de planeamento nas autarquias locais, distritos e governos provinciais para identificar as áreas de reserva do Estado para a habitação, industrialização e outros serviços essenciais.

A toda sociedade moçambicana, lançamos o nosso apelo para o envolvimento massivo em campanhas cívicas que abordem sobre a importância da protecção da natureza, como forma de salvaguardar de inúmeras vidas humanas da actual e das gerações

vindouras.

Saudamos a direcção da FRELIMO, pelo lançamento tempestivo de uma campanha de solidariedade que culminou com a entrega ao INGD de 30 toneladas de diversos produtos para minorar o sofrimento dos nossos concidadãos. Este movimento solidário também foi seguido pela direcção da FRELIMO na Província e Cidade de Maputo e em todo o País, pelas Organizações Sociais do Partido e da Primeira Dama da República Mamã Isaura Nyusi, Presidente da Organização da Mulher Moçambicana (OMM), um gesto que demonstra a dimensão humana da FRELIMO. É tradição da FRELIMO, em momentos difíceis e de infortúnios estar próxima do Povo.

Saudamos o gesto humanitário tomado por Sua Excelência Presidente da Assembleia da República de conceder apoio às vítimas das intempéries através da contribuição de um dia de salário dos Deputados. Adicionalmente, cada Deputado da Bancada da FRELIMO vai contribuir no mínimo mil meticais e também em produtos diversos.

É de justiça que saudemos o Governo de Moçambique pela pronta assistência aos afectados pelas intempéries e pela criação de condições para a fixação das famílias em lugares mais seguros. Ao INGD, encorajamos para que continue a trabalhar incessantemente no terreno com as suas equipas técnicas, visando conceder o devido apoio aos nossos concidadãos e ajudar a minorar o sofrimento resultante das cheias.

Saudamos vigorosamente a decisão tomada por Sua Excelência o Presidente Filipe Jacinto Nyusi de alocar um fundo de 260 milhões de meticais para atender a situações de emergência e responder às necessidades imediatas de reconstrução pós-cheias, uma medida que se alinha ao compromisso do Chefe de Estado com vista ao fortalecimento de políticas e práticas de prevenção e mitigação dos riscos de desastres naturais.

Estes e outros exemplos é que concorreram para que o Presidente Filipe Jacinto fosse recentemente galardoado com o Prémio Nacional de Gestão do Risco de Desastres, Ambiente e Mudanças Climáticas, no quadro da realização da Conferência

Internacional Sobre o Seguro Soberano Contra Desastres, Ambiente e Mudanças Climáticas, uma iniciativa da Revista Banca & Seguros, em reconhecimento aos abnegados esforços na luta contra os impactos nefastos dos desastres naturais no continente africano, em geral, e em Moçambique, de forma particular, e pelas bem-sucedidas reformas institucionais levadas a cabo pelo Chefe do Estado.

Bem-haja Presidente Filipe Jacinto Nyusi, Campeão da União Africana para Gestão do Risco de Desastres Naturais.

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

Excelências,

A 15 de Janeiro, os moçambicanos testemunharam a passagem do oitavo ano de governação do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, um período marcado por grandes conquistas e realizações a bem do nosso Povo.

Durante estes oito anos, Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi**, o Presidente de todos os moçambicanos, com o seu estilo de liderança, próxima dos cidadãos, tem dado o melhor de si edificando um Estado uno, indivisível, forte, próspero e de justiça social.

Ao longo destes anos testemunhamos a sua abertura ao diálogo com os líderes dos partidos da oposição, com as organizações da sociedade civil, com os líderes religiosos e representantes de outros segmentos da sociedade, provando o seu compromisso para com a Paz, a democracia, a Unidade Nacional, a inclusão e a participação de todos na tomada de decisões.

O povo moçambicano reconhece a entrega do Presidente Filipe Jacinto Nyusi ao trabalho que, não obstante às adversidades, tem levado a cabo inúmeras acções visando colocar Moçambique no trilho de desenvolvimento, destacando-se as intervenções na provisão de serviços essenciais como a educação, saúde, energia

eléctrica, água e saneamento em todo o País, a criação de melhores condições de assistência aos pensionistas, os passos firmes no processo de Desarmamento, Desmilitarização e Reintegração Social dos homens residuais da Renamo, bem como o combate firme contra o terrorismo no teatro operacional norte.

A liderança pragmática do Presidente Filipe Jacinto Nyusi também tem contribuído para o alcance de vitórias noutras áreas de intervenção, como no combate à corrupção, a recredibilização do País junto dos parceiros, permitindo a atracção de mais investimentos nacionais e internacionais, e a elevação de Moçambique no concerto das Nações, através de acções bilaterais e multilaterais em prol da biodiversidade, mudanças climáticas, paz, combate a pobreza e segurança internacionais.

Em nome de todos os deputados da Bancada da FRELIMO, reiteramos a Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi**, o nosso apoio incondicional, na realização da missão que o Povo lhe confiou de dirigir os destinos dos moçambicanos.

Aproveitamos esta ocasião para endereçar a Vossa Excelência as nossas maiores felicitações pela passagem do sexagésimo quarto aniversário natalício, celebrado no passado dia 09 de Fevereiro, desejando-lhe votos de uma longa vida, cheia de saúde, felicidades e muito sucesso no desempenho das altas funções como Chefe de Estado e de Presidente do nosso glorioso Partido FRELIMO.

Parabéns Presidente Filipe Jacinto Nyusi!

Compatriotas,

A 3 de Fevereiro celebrámos o Dia dos Heróis Moçambicanos, assinalando os 54 anos da morte do Presidente Eduardo Mondlane, fundador da FRELIMO e arquiteto da Unidade Nacional.

Celebrar os heróis moçambicanos, os fundadores da nossa Nação, é exaltar os feitos dos melhores filhos de Moçambique que, abandonando tudo, dedicaram a sua juventude e deram as suas vidas pela causa da liberdade do nosso Povo.

Nessa data, em vários lugares deste belo País, milhares de moçambicanos reafirmaram a sua determinação de se manterem coesos e unidos, na sua diversidade étnica, racial, de credos religiosos e de filiação política, convivendo e convergindo no desejo colectivo de construir uma Nação próspera.

Em reconhecimento pelo sacrifício, abnegação e entrega no processo de luta pela Independência Nacional, foram condecorados em todo país, 1733 combatentes com a Medalha Veteranos da Luta de Libertação de Moçambique.

Foram igualmente distinguidos cidadãos que se destacaram em outros ramos do saber, com referência para a edificação do sistema judiciário moçambicano, o sucesso na prevenção e resposta à Covid-19, o crescimento das artes e letras, bem como aqueles que pautaram a sua vida pelo trabalho árduo, produtivo e criador, visando o bem-estar social, material e cultural de todo o povo moçambicano.

É nosso dever honrar o sacrifício dos Jovens do 25 de Setembro, entregando-nos à concretização do sonho de todos os que tombaram pela liberdade de Moçambique, combatendo todas as formas de divisão que os inimigos da nossa Independência nos pretendem impor.

Apelamos a toda sociedade, em particular a camada mais jovem, a lutar para o resgate da paz, a trabalhar para o aumento da produção e da produtividade e a se engajarem no processo da defesa da nossa soberania e integridade territorial, factores decisivos para o desenvolvimento do País.

Excelências,

O combate ao terrorismo está a ter resultados satisfatórios graças a bravura e valentia das nossas Forças de Defesa e Segurança sabiamente lideradas pelo Comandante em Chefe, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi.

Temos testemunhado, nos últimos tempos, ofensivas de caça ao inimigo que tem resultado na captura e no bate dos cabecilhas dos terroristas, bem como a destruição

dos seus esconderijos.

Todas estas acções levadas a cabo pelas nossas briosas Forças de Defesa e Segurança com o apoio da Força Local e da solidariedade das tropas dos Países irmãos, como a República do Ruanda e a Força de Alerta da SADC, estão a contribuir para que tenhamos um ambiente de paz e tranquilidade naquela região, verificando-se um retorno massivo e seguro das populações às suas zonas de origem, bem como dos grupos económicos que actuam em diversas áreas de negócios.

Verificamos ainda, com muita satisfação, o empenho do Governo em continuar a infraestruturar e repor os serviços essenciais junto das populações das zonas ora afectadas pelas acções terroristas, assegurando o funcionamento pleno das actividades diárias naqueles distritos.

Como fruto da reposição da ordem e tranquilidade no teatro operacional norte, queremos destacar as recentes visitas de trabalho de Suas Excelências Sani Matekane, Primeiro-Ministro do Reino de Lesoto, Alain Berset, Presidente da Confederação Suiça e de Patrick Pouyanné, Presidente-executivo da petrolífera Total Energies, que reafirmaram o compromisso de apoiar projectos de desenvolvimento em Moçambique, e de forma particular o combate ao terrorismo, numa fase em que as coisas voltaram ao normal do ponto de vista da segurança, em resultado do brilhante trabalho levado a cabo pelas Forças de Defesa e Segurança. A ida destes dignatários testemunha o ambiente de ordem e tranquilidade que reina naquelas zonas assoladas pelo terrorismo.

Estes avanços que se verificam no terreno constituem um grande ganho para o País, mas também para as populações daquelas regiões afectadas pelas acções terroristas. Infelizmente, as mesmas pessoas que negaram o esforço das Forças de Defesa e Segurança, negaram a vinda das tropas da SAMIM e do Ruanda, são as mesmas que não querem ver e reconhecer o regresso da normalidade e a vitória do nosso povo naquela região.

Aos jovens, homens e mulheres que voluntária ou involuntariamente se alistaram no movimento terrorista, apelamos que abandonem o caminho do terror, da destruição e do saque, que atrasa o nosso desenvolvimento regressando ao convívio das suas famílias e a uma vida engajada no trabalho para colocar Moçambique na rota do desenvolvimento, conforme o perdão concedido por Sua Excelência o Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Respeitados Pares,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No período que nos separa desta Sessão, os deputados da Bancada da FRELIMO realizaram jornadas parlamentares, nos seus respectivos Círculos Eleitorais, fiscalizando a acção do Governo nos distritos, postos administrativos e localidades, onde tiveram a oportunidade de visitar e interagir com as populações e com diversos grupos sociais.

Nestas visitas, foi possível verificar o impacto da acção do Governo na busca de soluções para as grandes questões de desenvolvimento, com destaque para o aumento da produção agrária graças ao Programa Sustenta que disponibilizou factores de produção, incluindo máquinas agrícolas e difusão de tecnologias de produção mais modernas.

Acompanhamos ainda o processo de construção e entrada em funcionamento de novas unidades sanitárias e de escolas, devidamente apetrechadas, o melhoramento das vias de acesso, facilitando a circulação de pessoas e bens, a inauguração de fontes de água, o fornecimento de energia eléctrica de Cahora Bassa e das Centrais fotovoltaicas que o governo está a colocar em várias comunidades do nosso País.

É digno de menção o esforço que o Governo vem empreendendo, com vista à disponibilização de melhores condições materiais e humanos nas unidades

descentralizadas, garantindo assim uma governação próxima e que resolva os problemas dos moçambicanos.

Animou-nos verificar a reactivação da ligação ferroviária entre Dona Ana e Vila Nova da Fronteira, em Mutarara, Província de Tete, na Fronteira com o Malawi que tinha sido destruída pela Renamo em 1986, que vai permitir a circulação de pessoas e bens, melhorando a logística de importação e exportação, reforçar a cooperação económica entre Malawi e Moçambique, impulsionar as relações comerciais e promover o desenvolvimento sócio-económico, uma vez que possibilitará uma maior fluidez para o comércio entre os dois países concretizando o projecto da SADC de uma zona de comércio livre.

O trabalho de reabilitação do ramal da linha férrea de Sena/Dona Ana/Vila Nova da Fronteira está a ser levado a cabo pela empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), a quem saudamos pelo compromisso com o desenvolvimento de Moçambique, contribuindo através da comunicação ferro-portuária para o cimento da Unidade Nacional.

É digna de saudação a implementação da Lei que aprova a Tabela Salarial Única (TSU) que definiu as regras para a fixação das remunerações na Função Pública, através de critérios previamente definidos que, por um lado, contribuíram para harmonizar a rubrica dos salários no Orçamento do Estado, por meio da eliminação das diversas tabelas existentes e, por outro lado, para a melhoria das condições de vida dos funcionários e agentes do Estado.

Reconhecemos os esforços empreendidos, entretanto persistem alguns desafios que gradualmente vem sendo resolvidos suscitados no enquadramento dos Funcionários e Agentes do Estado nos diferentes níveis da tabela indiciária da Administração Pública e acreditamos que através da Comissão Multisectorial de Enquadramento, o governo irá resolver estas questões.

Saudamos o governo por ter mantido uma postura de diálogo com todas as organizações sócio-profissionais no sentido de garantir a definição de uma Tabela Salarial Única, que respondesse aos desafios que o funcionalismo público enfrenta na actualidade, tendo sempre em conta a sua sustentabilidade financeira. Uma palavra de apreço vai a classe médica por terem tomado a decisão de suspender a greve que havia iniciado, optando pelo diálogo, apanágio do nosso governo para encontrar respostas em torno das suas preocupações.

Ao governo encorajamos para que envide esforços com vista a materializar os Estatutos dos Médicos e dos Professores.

Excelências,

Não obstante as realizações que testemunhamos no terreno, persistem desafios que merecem a atenção do nosso Governo, nomeadamente os acidentes de viação, a necessidade de aprimorar a gestão dos recursos hídricos e o abastecimento de água potável às populações, casos de corrupção que se registam em algumas instituições públicas, a persistência de alguns casos de raptos, a falta de medicamento em algumas unidades sanitárias, a necessidade de melhorar algumas vias de acesso e de providenciar energia as populações que ainda não beneficiam deste recurso.

Preocupam-nos, também, os recentes ataques feitos a viaturas moçambicanas na vizinha África do Sul. Apelamos aos governos dos dois países a envidarem esforços para acabar com estes episódios de insegurança, à bem das excelentes relações de amizade e irmandade existentes entre os dois povos e países.

Queremos aproveitar esta ocasião para exortar o Governo a redobrar esforços para solucionar estes e outros problemas que preocupam os nossos compatriotas, cumprindo com zelo o seu compromisso de bem servir os cidadãos.

Senhor Primeiro-Ministro,

Orgulhamo-nos de ter um Governo que demonstra capacidade, eficiência e eficácia na busca de soluções para o bem-estar das famílias moçambicanas e que tudo tem feito para o relançamento das bases de desenvolvimento nacional, dando-nos a certeza de que 2023 será um ano de maiores progressos para Moçambique.

A nossa expectativa é que com o alívio da fase crítica da pandemia da Covid-19, da retoma gradual da situação de segurança na região norte, aliado ao potencial que o país tem nos recursos naturais, possamos tirar maiores benefícios, quer no que diz respeito à mão-de-obra, quer ainda na participação directa de empresas moçambicanas no fornecimento de bens e serviços, contribuindo sobremaneira para o crescimento e modernização da nossa economia.

Senhoras e Senhores Deputados,

Excelências,

A Sessão que hoje inicia é aguardada pelos moçambicanos com grande expectativa. Os moçambicanos esperam dos 250 deputados maior seriedade e vontade política no debate e busca de soluções para as grandes questões nacionais.

Para além da habitual interacção com o Executivo sobre várias questões de interesse nacional, através das Sessões de Perguntas e Informações do Governo, merecerá a nossa especial atenção o ponto de situação do sistema de administração da justiça, através da apreciação da Informação Anual do Procurador-Geral da República bem como da Informação da Comissão de Petições, Queixas e Reclamações.

No que tange ao aperfeiçoamento da legislação, destaque vai para a apreciação das Propostas de Leis da Promoção e Protecção da Pessoa com Deficiência; das Organizações Sem Fins Lucrativos; da Investigação em Saúde Humana; da Criação, Organização e Funcionamento das Autarquias Locais, entre outras matérias de importância vital.

No âmbito da função fiscalizadora, dedicaremos atenção às acções de reforço da transparência na gestão da coisa pública através da apreciação do Balanço de Execução do Plano Económico e Orçamento do Estado de 2022; Balanço de Execução do Plano Económico e Orçamento do Estado do I semestre de 2022; Relatório de Actividade do Conselho de Ministros, referente ao ano de 2022 e o Relatório de Execução do Governo referente ao ano de 2022.

O parlamento vai apreciar a Lei que cria o Fundo Soberano cuja capitalização resultará das receitas dos recursos naturais. Trata-se de um dispositivo legal que visa assegurar que as receitas provenientes da exploração do petróleo e gás estimulem o desenvolvimento económico e social do País e sirvam de forma sustentável as futuras gerações.

Como é nosso apanágio, a Bancada da FRELIMO está pronta para em cumprimento dos seus deveres constitucionais e regimentais, contribuir para o debate de todos os assuntos que dizem respeito aos moçambicanos.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhor Primeiro-Ministro,

Respeitados Pares,

Excelências,

No dia 11 de Outubro realizam-se as eleições autárquicas, onde mais uma vez, os moçambicanos serão chamados para exercer o seu direito de eleger e ser eleitos. Dentro do princípio "*a vitória prepara-se, a vitória organiza-se*", a FRELIMO está preparada para, mais uma vez, participar deste processo, vencer e continuar a servir melhor os moçambicanos. Com efeito, já foram constituídos o Gabinete Central de Preparação às Eleições Autárquicas, chefiado pelo Camarada Secretário-Geral da FRELIMO Roque Silva Samuel, e as respectivas Brigadas Centrais de Assistência e

Apoio às Províncias. Esta é a nossa forma de nos organizarmos e começar a trabalhar rumo a vitória da FRELIMO.

Aproveitamos esta ocasião para saudar o excelente trabalho que tem sido realizado pelos municípios sob gestão da FRELIMO, em prol dos munícipes, o que atesta o compromisso do Partido com o desenvolvimento local.

É de justiça que saudemos os munícipes de todas as autarquias sob gestão da FRELIMO pelo seu engajamento e participação na vida das mesmas, acção que contribuiu sobremaneira para uma gestão democrática e bem-sucedida da nossa gloriosa FRELIMO.

Saudamos o Governo pela criação de novas autarquias o que consubstancia a visão da FRELIMO que defende o gradualismo no processo de descentralização. Um Governo que cumpre escrupolosamente com os ciclos políticos, através de realização de eleições democráticas de cinco em cinco anos desde 1994.

Lamentamos, infelizmente, o total desgoverno que se assiste nos municípios sob gestão da oposição, onde vemos obras sem qualidade nenhuma, deterioração dos bens públicos, greves permanentes dos funcionários municipais, uma péssima gestão da coisa pública que tem contribuído para a da qualidade de vida dos munícipes dessas autarquias.

A todos os cidadãos que residem nas autarquias, que até a data das eleições autárquicas vão completar 18 anos e mais, apelamos para que participem do recenseamento eleitoral que vai decorrer em todas as autarquias, para que possam ter o cartão de eleitor que lhes permite escolher os seus representantes.

Excelências,

A Constituição da República prevê a realização de Eleições Distritais em 2024. Em face da experiência recente com a eleição dos Governadores Provinciais e das suas respectivas Assembleias e do peso orçamental que se nos impõe, tem surgido na

esfera pública um debate sobre a pertinência da realização das eleições distritais no próximo ano.

A Bancada da FRELIMO acompanha com particular interesse o debate que está a ser feito em diferentes fóruns sobre a matéria. Impõe-se sobremaneira uma corrente que defende a necessidade de uma emenda constitucional para evitar a realização destas eleições distritais salvaguardando assim que a máquina do Estado não fique pesada, onerosa e conflituosa. A nossa Bancada considera este debate fundamental e pertinente para a consolidação do processo de descentralização.

Em democracia não se deve temer reflectir criticamente sobre as opções políticas que tomamos em determinados contextos e circunstâncias. Se por um lado estamos todos interessados na sua realização, por outro também é verdade que somos todos responsáveis pela criação das condições necessárias. Permitam-nos a este respeito saudar a Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, por manter abertura a um debate democrático sobre o modelo de organização do Estado moçambicano, em particular da descentralização.

Compatriotas,

A Bancada da Frelimo toma esta oportunidade para endereçar uma felicitação a selecção nacional de futebol, os Mambas, pela sua qualificação aos quartos-de-final de CHAN, prova realizada no passado mês de Janeiro, na Argélia.

Felicitemos, igualmente, a todo elenco da Federação Moçambicana do Boxe, especialmente aos atletas Alcinda Panguana, medalha de ouro, Rady Gramane, Helena Bagão e Yassine Nordine, medalhas de bronze, conquistadas no Torneio Internacional de Boxe realizada em Marraquexe, Marrocos, em representação de Moçambique. Os pugilistas nacionais, elevaram mais uma vez a bandeira moçambicana ao mais alto nível.

Queremos encorajar a Selecção Nacional de Futebol sub-20, vulgo Mambinhas, que se encontram a jogar no CAN da categoria, no Egipto. Encorajamos, igualmente, o Clube Ferroviário da Beira que está na Conferência Nilo da terceira edição da Basketball África League (BAL), cujos seus jogos estão agendados para os próximos dias 25 de Abril e 6 de Maio deste ano, na cidade do Cairo, Egipto.

Excelências,

Com muita amargura, o povo moçambicano acompanhou a tragédia que afectou a Turquia e a Síria. O terremoto de magnitude 7,8 sucedido por mais de cem tremores secundários no sul da Turquia e no noroeste da Síria, resultando em milhares de desaparecidos, mais de 70 mil feridos e mais de 12 mil pessoas perderam a vida.

Em nome da Bancada da FRELIMO, manifestamos a nossa solidariedade aos governos e povos da Turquia e Síria, neste momento de dor e de luto.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em nome de todos os Deputados da FRELIMO, enderecemos uma palavra de apreço às altas individualidades civis, diplomáticas, judiciais, militares e religiosas que nos honram com a sua presença nesta sessão solene de abertura da VII Sessão Ordinária da Assembleia da República.

Através de Sua Excelência **Adriano Maleiane**, Primeiro-Ministro, saudamos o Governo de Moçambique pelo bom desempenho demonstrado na resolução dos problemas que apoquentam os moçambicanos e na promoção do desenvolvimento económico e social do País, encorajando-o a prosseguir, com firmeza, na materialização das acções e metas definidas no Programa Quinquenal do Governo, não obstante a difícil conjuntura nacional e internacional.

A si, **Senhora Presidente da Assembleia da República**, a minha Bancada endereça cordiais saudações augurando que 2023 seja para si um ano coroadado de êxitos e quero reiterar-lhe a total disponibilidade da Bancada da FRELIMO para apoiá-

la.

A vós, senhoras e senhores deputados, respeitados pares, vai a nossa saudação pelo trabalho nos Círculos Eleitorais e formulamos votos de bom trabalho na presente Sessão.

Quero terminar, reafirmando o compromisso e disponibilidade dos deputados da Bancada Parlamentar da FRELIMO de tudo fazer para o cumprimento integral da agenda desta Sessão.

Para isso, esperamos poder contar, desde já, com a habitual colaboração e profissionalismo de todos os funcionários da Assembleia da República e das Bancadas Parlamentares, para assegurar o bom andamento dos trabalhos no plenário, nas Comissões de trabalho e nas Bancadas Parlamentares.

Igualmente, esperamos contar com a pronta e habitual colaboração dos órgãos de comunicação social para informar com responsabilidade sobre os trabalhos da Assembleia da República.

Formulamos votos para que esta Sessão Ordinária da Assembleia da República decorra num clima de paz, cordialidade, franqueza e fraternidade, valores centrais numa democracia e em conformidade com as expectativas dos moçambicanos de que somos dignos mandatários.

Tornemos esta Sessão que hoje inicia numa sessão de diálogo parlamentar, de compromissos políticos para com o povo que representamos.

60 ANOS, CONSOLIDANDO A UNIDADE NACIONAL, PROMOVEDO A PAZ E O
DESENVOLVIMENTO

FRELIMO A FORÇA DA MUDANÇA!

Muito obrigado pela atenção dispensada

Maputo, 22 de Fevereiro de 2023